

**DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM TEMPOS DE CRESCENTES  
DESIGUALDADES SOCIAIS**Joselito Santos<sup>1</sup>  
Tatiana Cristina Vasconcelos<sup>2</sup>**RESUMO**

A escola pública enfrenta desafios significativos, acentuados pelo crescimento das desigualdades sociais, que repercutem no desenvolvimento da educação inclusiva no Brasil. A inclusão educacional, fundamentada nos princípios da equidade e diversidade, enfrenta barreiras num cenário de disparidades socioeconômicas sistêmicas, especialmente nas regiões mais pobres do país. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar os principais obstáculos enfrentados pela escola pública brasileira na promoção da inclusão, levando em consideração as disparidades sociais no cenário educacional brasileiro. Entre os inúmeros desafios que a educação inclusiva enfrenta, destacam-se questões fundamentais relacionadas à acessibilidade, formação docente, adaptações curriculares e disponibilidade de recursos apropriados. A acessibilidade física e pedagógica é ineficiente ou insuficiente, e a infraestrutura inadequada das escolas pode excluir estudantes com necessidades especiais. A formação dos professores é um ponto-chave, pois é essencial que os educadores estejam capacitados para lidar com a diversidade de aprendizado em suas salas de aula, e promover um ambiente inclusivo e acolhedor. As adaptações curriculares representam um desafio constante, exigindo a flexibilização dos conteúdos para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. A escassez de materiais didáticos especializados ou tecnologias assistivas agrava ainda mais a complexidade do processo de inclusão. Em um contexto de profundas desigualdades sociais, a busca por uma educação inclusiva demanda abordagens flexíveis, inovadoras, democráticas e emancipatórias. A compreensão de que a diversidade é um ativo enriquecedor para o ambiente educacional é necessário e urgente. Identificar e enfrentar esses desafios revela-se como uma tarefa fundamental para assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas características e condições socioeconômicas, tenham acesso a uma educação de qualidade, equitativa e solidária. A superação dessas barreiras requer ações no âmbito educacional e transformações estruturais e políticas que visem a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Estudantes, Escola Pública, Sistema Educacional Brasileiro, Desigualdades.

---

<sup>1</sup> Doutor. Professor do Centro Universitário UNIFIP. Campina Grande – PB. jslito2012@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora. Professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I. Campina Grande – PB. vasconcelostc@yahoo.com.br